PÁGINA juvenil

"... esforcemo-nos pelo nosso povo..." I cr 19:13

mensário noticioso e cultural do departamento de jovens da UMARBRA

ANO I | DEZEMBRO DE 1969 | N.º 8

DIRETOR:
SILAS DEVAI

REDATOR:
ALFONSAS BALBACHAS

PRESIDENTE DA UMARBRA
JURACY J. BARROZO

COLABORADORES DÊSTE NÚMERO:

JURACY J. BARROZO
OZIAS SILVA
DAVI PAES SILVA
J. LAERTE BARBOSA
JOSUÉ MESSIAS
A. CARLOS SAS
HEIDIE G. ERTHAL
ISRAEL FERREIRA DA SILVA
VALTER DUTRA CERQUEIRA

SUMARIO

Mensagem para 1970 1
Repórter Juvenil "Aspagomat" .. 2
Apólogo - O Escorpião e a Môsca 2
A Conquista do Espaço II 2
Pontos Difíceis de Entender .. 3
Conferência Distrital em Cambará 3
O que Penso do Pejota 3
Natal 4
O Leão Sapateiro 4
Olá, Colega! 4
Nosso Dever Juvenil 4

ATENÇÃO!

Colabore com a campanha do I CJU (1.º Congresso de Jovens da União), adquirindo um belo chaveiro por apenas NCr$ 3,00. Peça hoje mesmo ao Depto Juvenil da UMARBRA.

PENSAMENTO

"As tuas ações falam tão alto que não consigo ouvir o que dizes".

MENSAGEM PARA 1970

JURACY J. BARROZO

Aos prezados irmãos coobreiros, aos pais e mães e aos irmãos de todos os quadrantes, e à nossa olímpica juventude, auguramos um feliz e próspero ano nôvo, cheio de bênçãos e de paz.

Mais um ano passa para eternidade, pleno de acontecimentos, de contingências e de abnegações; ficaram imortalizados nas páginas do grande livro da humanidade, as ações dos homens, com seus resultados, cujas evidências serão pesadas nas balanças da justiça eterna.

O ano findo foram áureos dias de oportunidade para o serviço em favor de nosso próximo. Êsses momentos de oportunidade, de trabalho, de consagração e de incremento de novos ideais para integração das doutrinas fundamentais que formam a estrutura de nossa obra, uma vez realizados no verdadeiro espírito do evangelho, receberão o sêlo da aprovação divina.

"O tempo requer maior eficiência e mais profunda consagração". OE:114. Prezados irmãos, que estamos fazendo na grande obra de preparação? Como se acha o nosso caso no Tribunal Divino? Alcançamos neste ano findante, algumas vitórias sôbre nossos pecados ou estamos indiferentes quanto à nossa presente condição? Prezados jovens, fizestes um retrospecto em vossa vida espiritual ao se aproximarem os últimos dias dêste ano findante? Estamos em dia com Deus ou há débito a saldar? Senão, ainda há tempo...

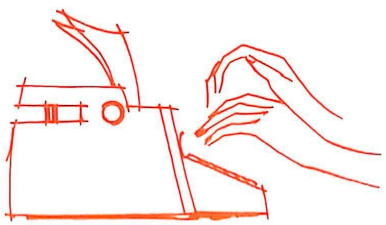
O tempo é sério, exige operosidade e diligência no que tange à nossa salvação. Não podemos permanecer nas divagações estéreis, destituídas de sagrados propósitos e santas comunhões. Estamos no limiar de um nôvo ano, devemos renovar nossos votos de consagração e fidelidade a Deus. Agora mais do que nunca devemos orar, para que mediante a operação do Espírito Santo, saiamos cheios de energia e poder espiritual para proclamar com "grande voz" as boas novas do reino de Deus.

"O Senhor pede uma renovação do reto testemunho dado em anos passados. Pede uma renovação da vida espiritual. As energias espirituais de Seu povo têm estado por muito tempo entorpecidas, mas deve haver uma ressurreição da morte aparente. Mediante oração e confissão de pecado, devemos abrir o caminho do Rei. Ao fazermos isso, o poder do Espírito nos sobrevirá...

"Acham-se diante de nós tempos perigosos. Todos quantos têm conhecimento da verdade devem despertar, e colocar-se de corpo, espírito e alma sob a disciplina de Deus. O inimigo está em nosso encalço. Precisamos estar totalmente alerta, apercebidos contra êle. É mister que nos revistamos de tôda a armadura de Deus.

"Devemos seguir as direções dadas por meio do Espírito de Profecia. Precisamos amar e obedecer à verdade para êste tempo. Isso nos guardará de aceitar poderosos enganos. Deus nos tem falado mediante Sua palavra. Tem nos falado por meio dos testemunhos para a igreja, e dos livros que têm auxiliado a tornar claro o nosso dever presente e a posição que agora devemos ocupar". OE:307, 308.

Prezados irmãos, vamos empregar, com todo afinco, os nossos talentos, para que o ano de 1970, seja para o Movimento de Reforma, o ano das realizações, tanto no terreno espiritual, como no temporal. O tempo nos faz um tremendo desafio; aceitemo-lo de coração. Vamos trabalhar para Deus. "Tão sòmente esforça-te e tem mui bom ânimo, para teres cuidado de fazer conforme tôda a lei que Meu servo Moisés te ordenou; dela não te desvies nem para a direita, nem para a esquerda, para que prudentemente te conduzas por onde quer que andares". Josué 1:7.



REPÓRTER JUVENIL "ASPAGOMAT"

Coordenador: Davi P. Silva

NOTÍCIAS NACIONAIS

Brasília — Desde o dia 7 de dezembro, o programa "A Verdade Presente" está sendo levado ao ar pela Rádio Nacional de Brasília, que opera em ondas médias com 1 210 Kcls, e em ondas curtas com:

6 065 Kcs faixa de 49 metros
9 665 " " " 31 metros
11 720 " " " 25 metros
15 445 " " " 19 metros

das 6,00 às 6,30 h da manhã.

Aproximadamente 20 mil panfletos mencionando o nosso programa, estão sendo distribuídos em Goiânia e Brasília a fim de tornar o nosso programa bem conhecido.

Procedente de Goiânia, esteve na capital paulistana desde o dia 7 deste mês, o irmão Antônio Pinto, pastor responsável pelo campo goiano e Brasília. Retornou à Capital Federal dia 24.

S. Vicente — Durante os dias 12, 13 e 14 dêste, foi realizada uma série de conferências em S. Vicente, lideradas pelo irmão A. Xavier. Colaboraram com palestras, os irmãos A. Xavier, Juracy Barrozo e J. Laerte Barbosa.

S. Paulo — A comissão organizadora do I FEMUSA reuniu-se às 14,30 do domingo dia 14 para "retocar" o programa para a grande festa musical em perspectiva.

S. Paulo — Às 00,40 h do dia 20, aterrizou num turbo-hélice da VARIG, no aeroporto de Congonhas, o jovem Daniel Barbosa, procedente de Manaus. No próximo dia 4 de janeiro, retornará a capital amazonense.

S. Paulo — Está marcada para o dia 28 dêste, uma festa batismal em Vila Matilde.

S. Paulo — Procedente de Aquidauana, desembarcou em S. Paulo no dia 22, o jovem colportor Samuel P. Silva. Retornará ao centro-oeste brasileiro, segundo plano dêle, no dia 5 de janeiro próximo.

NOTÍCIAS INTERNACIONAIS

AUBURN — Austrália (8-12)

"Fizemos boa viagem aos Estados Unidos e também até aqui. Nos "States" visitamos os parentes e irmãos residentes em Los Angeles e Sacramento. Partimos de lá dia 30 de novembro e viajamos pela BOAC até Sydney em 19 horas. Entre Los Angeles e Honolulu experimentamos um pouco de tempestade e tivemos de apertar os cinturões, contudo, dentro de alguns minutos cruzamos o temporal. Chegamos ao Hawai à noite. Na ilha Fiji pudemos descer. Só houve duas escalas.

Ao desembarcarmos no Aeroporto de Sydney nos esperavam os irmãos Haynes e família, Heslop e outros irmãos.

No primeiro sábado, estivemos juntos dos irmãos inglêses, iugoslavos e alguns húngaros. Tivemos bela reunião da liga juvenil geral das 3 igrejas de Sydney. O País realmente é lindo. Clima quente.

Em breve escreverei um artigo aos irmãos do Brasil.

Damos graças a Deus porque nos guiou até aqui e cremos que Êle muito nos ajudará no futuro.

A. Carlos Sas

Ciudad de México (7-12)

"No dia 20 de dezembro teremos, se Deus quiser, a festa de batismo e recepção. Como os grupos estão espalhados, não sei quantos candidatos poderemos reunir.

"Nos dias 8-11 de janeiro de 1970 teremos uma conferência com os nossos irmãos mexicanos.

"A conferência em Los Angeles, Estados Unidos, terá lugar nos dias 26-28 de dezembro.

"No dia 24 de janeiro já deveremos estar na Guatemala, para a conferência do Campo Centro-americano".

A. Balbach

APÓLOGO — O ESCORPIÃO E A MÔSCA

J. LAERTE BARBOSA

Manhã ensolarada. Emergindo de uma fenda escura e profunda, justamente no alicerce de uma antiga vivenda, vagarosa e furtivamente, por entre pedras, gravetos e detritos, passeia um enorme escorpião.

Garras abertas, em posição de ataque, o ferrão da cauda arrebitado, está pronto a picar a qualquer um que por descuido dêle se aproxime.

Eis que, cruzando êle agora um torrão de reboco desprendido da parede, ouvindo no ar um zumbido, pára. Imóvel, pronto para agir, observa.

Descrevendo circunvoluções zombeteiras no ar, uma môsca, desdenhosamente a êle se dirige:

— Como vais, bicho feio? Continuas assustando e ferindo muita gente?

— É da tua conta como passo e o que faço?, responde o escorpião.

— É sim, inseto rastejante! Por que sempre andas escondido entre as fendas e buracos dos escombros? Não fôsses tão malfazejo, causando tanto horror e tanta dor a tanta gente, por certo não serias um eterno fugitivo!

— E tu, môsca encardida, és tão benfazeja assim para tanto te ufanares do bem que espalhas?

— Benfazeja ou malfazeja, como queiras, não anda me arrastando em tétricas paragens. Faço minhas viagens aéreas o dia todo, no quintal, no dormitório, no jardim, na cozinha, na sala, na varanda, em tôda parte, enfim, e, à noite, agarro-me ao teto, bem junto ao candelabro. Ou não sabes que sou conhecida como môsca doméstica?

— Porventura alguém te domesticou ou te aceitou deliberadamente em casa, "sua" zombeteira intrometida?

— E tu, inseto horroroso, chegaste alguma vez a ser considerado escorpião doméstico? Não fazem apavoradas as mulheres e as crianças apenas mediante tua horrível presença ameaçadora?

— E qual a vantagem para a humanidade, de seres considerada doméstica? Deixa de ser alcovitoira e vai cuidar da tua vida!

— Bem, para a humanidade não sei, mas para mim há inúmeras...

— Além de intrometida és egoísta...

— Egoísta ou o que quer que eu seja, não sou, ao menos, como tu, uma vergonha para todos os insetos, vingativo e cruel, sem que para isso tenhas motivos suficientes...

— E tu, mosca nauseabunda, não te vingas sempre, espalhando com tuas asas macabras e com tuas patas horripilantes, tantos germes até nos lábios de inocentes crianças adormecidas?

Pousando por um instante numa extremidade do torrão de reboco, a môsca, esfrega as patas dianteiras. Depois, repete o gesto com as traseiras, tornando ainda mais irascível o escorpião já impertigado, que numa explosão de cólera, exclama:

— Suma, nojenta, senão ou te estraçalho!

Saltitando e zumbindo ainda mais, vibrando as asas fortemente, a môsca vai pousar em outro canto, no mesmo torrão, e diz com ironia:

— Bicho feio! Eu já sabia que és matador implacável, pior que o lobo mau! Traidor!

— Eu sou matador, e ao vingativo sou, tenha o mais êste epíteto - traidor - pois traidora és tu também, inseto ignóbil... Além de traidora és lisonjeira...

— Traidor, traidor, traidor, reasumpta a môsca alçando vôo e continuando suas circunvoluções sôbre o mesmo torrão.

— Traidora também és, maldita môsca, e mais que ou ainda, por seres lisonjeira, pois não desconfiando das tuas lisonjas, crianças inocentes, passivamente, permitem-se contaminarem seus alimentos, suas roupas, suas camas e todo o ambiente.

— E daí? O que tem que eu os contamine?

— Quanta gente já não morreu de febres terríveis por teu contágio! Andas pisoteando as fezes de homens e animais doentios, sugas os humores dos escarros dos tuberculosos, visitas as chagas dos mendigos, as nódoas dos bicheiras dos cães, as sujidades das sarjetas e não te envergonhas de visitares, depois, o minguau das crianças, os doces nas festas, as comidas nos banquetes?!

— E também não matas com dores atrozes as tuas vítimas?

— Bem, se mato, também curo, pois o homem aproveita o meu veneno no preparo do sôro anti-escorpiônico, antídoto dos efeitos da minha picada.

— Sabes muito bem que não sou venenosa...

— Por isso mesmo és tão sem vergonha que nem reages quando as pessoas de ti se aproximam, pois nem veneno tens como matéria-prima para o "sôro anti-môsca"! Por nesse existe isso nas farmácias? Vadia! Não aterrizes mais aqui, que te despedaço!

Enfunada, a môsca zombeteira sumiu-se no ar, convencida de que, dentre os insetos, nem ela, nem o terrível escorpião é o melhor. E, enquanto êste se oculta na fenda do alicerce do velho casarão, ela, descansada, voando, vai para os monturos, continuar a sua obra deletéria!

MORAL: Tememos muito ao escorpião, que nos causa dores atrozes, enquanto negligenciamos vergonhosa e pecaminosamente as precauções contra a imundície e as terríveis moléstias transmitidas pela môsca. Tanto um como outro podem trazer a morte prematura a alguém no nosso lar! Não demos trégua na guerra contra os insetos — escorpiões, aranhas, pulgas, baratas, pernilongos e ... môscas!!!

A CONQUISTA DA LUA PELO HOMEM

II

Ozias Silva

Ap 6:1, 2.

Quando o pilôto da espaçonave cristã (IC) abriu o primeiro estágio, apresentou-se um quadro muito impressionante e belo. Um cavalo branco e o que cavalgava sôbre o mesmo, tinha um arco e uma coroa, e saiu vitorioso e para vencer. Êsse acontecimento corresponde ao tempo desde o ano 31-100 de nossa era. Êsse símbolo descreve o caráter dos tripulantes, ou passageiros da nave IC naquele tempo: pureza, santidade e simplicidade dos cristãos primitivos.

"A princípio, o que distinguia a igreja de Éfeso eram sua simplicidade e fervor como de uma criança. Manifestava-se amor sincero, vivo e ardente a Cristo. Os crentes rejubilavam-se no amor de Deus, porque Cristo lhes estava continuamente presente no coração. Tinham nos lábios o louvor de Deus, e sua manifestação de reconhecimento estava em conformidade com a família celestial.

"Os membros da igreja estavam unidos em sentimento e ação. O amor de Cristo era a corrente áurea que os vinculava entre si. Prosseguiam conhecendo o Senhor sempre e sempre com maior perfeição, e revelavam em sua vida alegria, confôrto e paz. Visitavam os órfãos e as viúvas em suas tribulações e mantinham-se incontaminados do mundo. Consideravam que o deixar de fazê-lo equivalia a contradizer sua profissão de fé e negar o Redentor". 3SM:55, 56.

Ap 6:3, 4.

Ao ser aberto pelo pilôto o segundo estágio aparece um cavalo vermelho e o seu cavaleiro trazia uma grande espada.

Desde tempo remoto que os maus não podem suportar os bons, não que êsses os houvesse feito mal, mas o mal não se coaduna com o bem, são inimigos mortais, e entre êles não há simpatia. "Não como Caim, que era do maligno e matou a seu irmão e porque causa o matou? Porque suas obras eram más e as de seu irmão eram boas". I Jo 3:12.

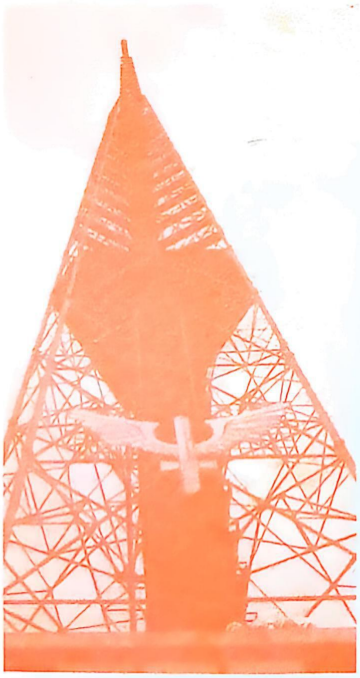
Do ano 100-323, tempo ocupado pelo estágio em aprêço, houve grande perseguição aos fiéis. Quando o paganismo (religião falsa) viu que muitos de seus campeões estavam embarcando na nave IC, fomentou tenaz perseguição a espaçonave, e muitos dos seus passageiros foram mortos. Ap 12:11.

"Fui transportada ao tempo em que pagãos idólatras cruelmente perseguiram e mataram os cristãos. Os nobres, os eruditos e o povo comum foram igualmente mortos sem misericórdia. O sangue jorrou em torrentes. Famílias ricas foram reduzidas à pobreza, por não renegarem a sua religião. Não obstante a perseguição e so-

frimento que êsses cristãos suportaram, não abaixaram as normas. Conservaram pura a sua religião. Vi que Satanás exultou e triunfou com os seus sofrimentos. Mas Deus olhava para os Seus fiéis mártires com grande aprovação. Os cristãos que viveram nesses terríveis tempos foram por Êle amados grandemente, porque estavam dispostos a sofrer por Seu amor. Cada sofrimento por êles suportado aumentava a sua recompensa no Céu.

Embora Satanás se regosijasse nos sofrimentos dos santos, nem por isso, estava satisfeito. Êle queria o contrôle tanto da mente como do corpo. Os sofrimentos que enfrentavam apenas os levavam para mais perto do Senhor, conduzindo-os ao amor de uns para com os outros, levando-os a, mais do que nunca, temer ofendê-lo. Satanás desejava levá-los a desagradar a Deus, a fim de que perdessem sua fôrça, ânimo e firmeza. Embora milhares fôssem mortos, outros se levantavam para ocupar-lhes o lugar. Satanás viu que estava perdendo os seus súditos; pois embora sofressem perseguição e morte estavam garantidos em Jesus Cristo para súditos do Seu reino. Satanás, pois, assentou planos para lutar com mais sucesso contra o govêrno de Deus e derrotar Sua igreja. PE:210.

Assim temos visto como os passageiros da espaçonave IC foram se amoedando para que um dia chegar ao término dessa tão gloriosa viagem sideral. Não percamos de vista que esta espaçonave deve continuar sua viagem e que ao chegar ao sétimo estágio então terá concluído essa magnífica viagem para o terceiro céu. II Co 12:1, 2. No próximo número do nosso querido PJ vamos ver até que estágio alcançará a espaçonave IC.



Em julho próximo, do alto desta tôrre, você contemplará a Capital Federal, bem no coração do Planalto Central. Vá a Brasília e assista ao I CJU!

PONTOS DIFÍCEIS DE ENTENDER

A. Carlos Sas

Peço harmonizar-me os textos de I Samuel 15:11, 19.

Resposta: O têrmo "arrepender" outrora tinha um sentido pouco diferente do de hoje. Era usado impessoalmente significando ter motivo de se entristecer.

Esta significação tornou-se arcaica. Assim, pois o têrmo usado no verso 11 significa que o Senhor tinha motivo de se entristecer por causa de Saul, mas não quer dizer que se sentisse arrependido no sentido que hoje entendemos o verbo arrepender-se. O verso 29 diz exatamente isso: Êle não é homem para que se arrependa.

PENSAMENTOS

"Uma religião que não custa nada, equivale ao preço: nada".

"A única preparação boa para amanhã é o sábio uso de hoje".

O Que Penso do PeJota

Josué Messias

Penso o que muitos não pensam e não penso o que muitos pensam. Penso Justamente que o PeJota é a atração principal de nossa Pacífica Juventude brasileira; é o que separa nossos jovens do Profano Joio do mundo; é o reflexo de uma Perita Juventude que sabe escolher o que é bom; é o canal que liga os Pensamentos Juvenis; enfim, o PeJota é um Pilar Jubiloso, é Pura Jóia é Paredro da Juventude. Isto é o que Pensa Josué do Página Juvenil.

CONFERÊNCIA DISTRITAL EM CAMBARÁ

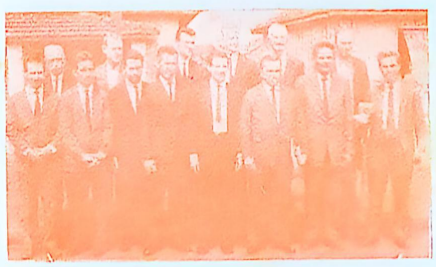
Heidie G. Erthal

Com imensa alegria vimos raiar a manhã do dia 28 de novembro dêste ano em que deveriam ser iniciadas as conferências distritais aqui em nossa igreja.

De diversos lugares chegaram irmãos que eram portadores da mesma alegria.

Pela direção compareceram os pastôres: Juracy Barrozo (presidente da UMARBRA), João Moreno, Moysés Lavra e José Silva. Com a igreja repleta de assistentes, às 20,00 h deu-se início a primeira conferência, tendo como orador o irmão Juracy Barrozo com o importante tema: "Como, Quando e Para Onde se Dará a Maior Viagem Interplanetária?"

A Escola Sabatina e o culto da manhã no sábado, dia 29, foram bem freqüentados, havendo um total de aproximadamente 140 pessoas.



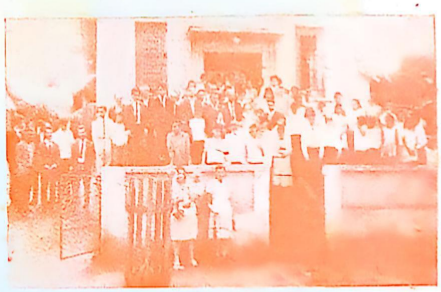
Obreiros presentes na conferência.

Das 14,00 h às 15,30 h tivemos culto de experiências e ação de graças.

Das 16,00 h às 18,30 h realizamos nossa animada Liga Juvenil, com a presença do jovem secretário do Departamento Juvenil da UMARBRA, irmão Silas Devai e outros colaboradores. Todos estávamos contentes. Sentíamos a presença viva do Senhor em nosso meio. Como Davi outrora, pudemos dizer: "Grandes coisas fêz o Senhor por nós, e por isso estamos alegres". Salmo 126:3.

Os jovens apresentaram os seus programas bem variados e com bastante entusiasmo. O irmão J. Laerte Barbosa, colaborador incansável do "Pejota", dirigiu palavras de ânimo e incentivo à nossa juventude.

Ouvimos vários números musicais. Também o nosso conjunto instrumental local muito contribuiu para abrilhantar as reuniões.



Irmãos de tôdas as partes estiveram conosco.

À noite assistimos a segunda conferência, com a mensagem: "Um Acontecimento que Sacudirá o Nosso Planêta em Futuro Próximo".

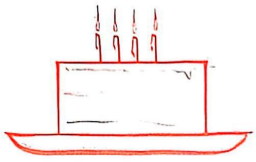
No domingo, último dia das conferências, seria realizada a solenidade batismal de 5 almas, mas em virtude de estar chovendo, os irmãos a transferiram para a semana seguinte. Todavia, êsse dia foi também muito aproveitado. O período da manhã foi ocupado com assuntos de caráter doutrinário; à tarde foram feitos estudos especiais para a juventude reformista, tais como: namôro, noivado e casamento, que considero assuntos de vital importância.

À noite tivemos a última conferência, em que foi abordado o tema: O Mais Alto Objetivo da Ambição" e finalmente a despedida.

Êsses dias de conferências deixaram em nossa mente uma lembrança agradável e uma boa impressão.

Quero dar meus agradecimentos a todos os irmãos pelos esforços que fizeram para o bom desenvolvimento de nossa conferência.

Coluna Social



ANIVERSARIANTES DO MÊS DE

D E Z E M B R O

ANA CÉLIA SILVA CORREA
ANTÔNIO CARVALHO
ANA ROCHA
ALDA ZELIA DUQUE ESTRADA
DÉBORA GESSNER SILVA
EVANI TIBES GRANEMANN
ESDRAS GOMES AZEVEDO
ESTHER DE MENEZES
EDIVALDA SENA
HENIE ELIZABETH ERTHAL
HELENA EVANGELISTA
ISAIAS FRANCISCO BARBOSA
IRENE MORENO
IVO SENA
IVONE MARIA DA SILVA
JOÃO BATISTA OLIVEIRA SANTOS
JOSÉ AQUINO DE SOUZA
LAUROMIRO F. NEVES
LUIZ ANTONIO AZEVEDO
MIRIAM DE LIMA HARAMI
MIRIAM FERREIRA ALVES
MARIA HELENA PEREIRA DA SILVA
OSNY EVANGELISTA
PEDRO MICKUS
RUTH DE OLIVEIRA BRAGA
RAQUEL DE OLIVEIRA BRAGA
RUTE NUNES
SÔNIA MARIA ERTHAL
TÂNIA JORDÃO VARGAS
VONES PEREIRA DA SILVA

NASCIMENTO

LÚCIA REGINA LOPES — 17-12-69 — Filha de Manoel e Norma Lopes

NATAL

Quando, no estôjo azul do céu vasto e si-
[lente,
Aquêle astro fulgiu maravilhosamente,
Efrata despertou do seu sono profundo
E as pálpebras abriu para o resto do
[mundo!

Então, no seu regaço humilde e pequenino
A se balsamizar do aroma campesino,
Todos os reis da Terra o prometido viram
E a luz do estranho sol, atônitos seguiram.

Os anjos, na amplidão cerúlea, salmodia-
[vam
E muitos corações aflitos exultavam...
E quem fôsse a Belém-Efrata nesse dia,
Na mangedoura o rei dos reis encontrava
Cercado de pobreza e cheio de humildade...

Êle não conheceu o luxo da vaidade,
E' não teve um palácio nem rendas custosas,
Nem berço a fulgurar de gêmulas preciosas,
Porém a mangedoura, onde o feno jazia
Foi o próprio lugar onde nascer devia!

Assim quisera Deus que o Redentor nas-
[cesse
E desde então o seu exemplo aos homens
[desse
A fim de que na terra a pobre humanidade
Buscasse o Salvador nascido na humildade!

E quando, na amplidão do céu vasto e si-
[lente
Aquêle astro brilhou esplendorosamente
Efrata ressurgiu do seu langor profundo
Trazendo para nós o Salvador do mundo.

Colaboração de Israel Ferreira da Silva

Pedacinho das Crianças

O LEÃO SAPATEIRO

O Leão Englatino vivia na sua lojinha de sapateiro com o que ganhava o seu sustento. Tinha o hábito de cantar enquanto trabalhava o que muito agradava a vizinhança e os amigos.

"Sou um leão bem feliz,
Sou modesto sapateiro,
Não ouço o que o mundo diz
Pois trabalho o dia inteiro".

Quem não aguentava de raiva era o leão milionário que morava pegadinho ao Englatino.

Imagine só — dizia êle a d. pantera magra. Ter como vizinho da minha suntuosa casa êsse pobretão, sapateiro pé-rapado, êsse boboca. Isso é uma desmoralização! Quem devia morar aqui perto de mim era o conde pavão das penas douradas ou a marquesa arara, que são tão ricos quanto eu.

— Deixa pra lá — aconselhava d. pantera magra, que é muito ajuizada. — O Senhor se tortura por tão pouco. Afinal, a profissão de sapateiro é muito honrosa. E mestre Englatino é honrado também e muito estimado por todos. E quer saber de uma coisa? Êle conserta sapatos de muita gente importante. Não há desonra alguma em se ter por vizinho um homem bom, honesto e trabalhador.

— Lá vem a senhora com os seus conselhos Lobos. Como hei de preferir como vizinho um sapateiro a um marquês? A senhora me parece que não regula muito bem da cachola. E quer saber de uma coisa? Passe muito bem.

E lá se ia o leão milionário para a janela da sua linda casa pôr-se a cantar com a sua vozona desafinada.

"Sou riquinho, bem riquinho
Não preciso trabalhar
Que bom se êsse sapateiro
Morasse noutro lugar".

Mas mestre Englatino não ligava. Nem tinha tempo para ligar a tamanho disparate. E continuava a martelar seus sapatos, sentado no seu banquinho e recebendo o dinheirinho que lhe dava uma confortável vida, embora sem os luxos e desperdícios de seu vizinho.

Dizem que a vida da gente muda muito, e a sorte do leão milionário também mudou. Do dia para a noite perdeu tôda a fortuna. Ficou sem vintém. E por uma artimanha do destino foi bater direitinho à porta do mestre Englatino,o único que se compadeceu dêle.

Continua no próximo número

OLÁ, COLEGA!

Será que você também é daqueles que também não andavam recebendo PÁGINA JUVENIL todo mês em sua casa? Queremos avisá-lo de que para evitar essa lamentável falha em nossa divulgação, últimamente temos enviado PEJOTA pelo correio, SEMPRE SOB REGISTRO. De nossa parte temos feito tudo para que você não fique privado do privilégio de ler PJ, o seu jornal! Será que você ainda não pagou a renovação da sua assinatura? Leia PÁGINA JUVENIL, mas com a consciência tranqüila!

Outra vista da tôrre de televisão de Brasília. (Fotos J. Laerte).

"NOSSO DEVER JUVENIL"

"Ninguém despreze a tua mocidade; pelo contrário, torna-te padrão dos fiéis, na palavra, no procedimento, no amor, na fé, na pureza". I Tm 4:12.

"Rapazes e moças, sois responsáveis para com Deus pela luz que êle vos têm dado. Esta luz e estas advertências, caso desatendidas, erguer-se-ão contra vós no juízo. Vossos perigos têm sido claramente expostos; tendes sido advertidos e guardados de todos os lados, cercados de advertências. Na casa de Deus tendes ouvido as mais solenes e esquadrinhadoras verdades apresentadas pelos servos de Deus em demonstração do Espírito". ITSM:347.

"Tendes agora um breve tempo de graça, e podeis aproveitar esta oportunidade e fazer incondicional entrega a Deus". Idem 349. "Rogo-vos, a vós que mencionais o nome de Cristo, que vos aparteis da iniquidade, e desenvolvais caracteres que mereçam a aprovação de Deus". Idem 346.

"Assim como a flor se volve para o Sol, para que os seus brilhantes raios a ajudem a desenvolve[illegible] assim devemos nós volver-nos para o sol da justiça, a fim de que a luz do céu incida sôbre nós e nosso caráter seja desenvolvido à semelhança do Cristo. Nosso crescimento na graça, nosso gôzo, nossa utilidade — tudo depende de nossa união com Cristo. E pela comunhão com Êle, todo dia, tôda hora — permanecendo nÊle — que devemos crescer na graça". VC:67, 68.

"Os jovens ignoram os muitos perigos a que se acham diàriamente expostos. A única segurança para os jovens é incessante vigilância e humilde oração". 1TSM:356, 357.

Valter Dutra Cerqueira